

Centro de Recuperação



Reunião com uma família da Igreja



Curso de Treinamento



MCE-BRASIL

MISSÃO CRISTÃ EUROPÉIA

Levando o Amor de Cristo à Europa

Tels.: (21) 2635 – 4215 / (21) 2645 - 3769

Diretor: Pr. Leônidas Duarte

E-mails: willians-marycabral@uol.com.br
leonidasduarte@ig.com.br

Amado(a) Irmão(ã):

Nº 02 – JUN/2005

A Paz do Senhor!

A Equipe MCE-BRASIL está de volta, depois 18 dias realizando um trabalho de intercessão e visitas juntamente com missionários de várias nações, que estão trabalhando na região de Córdoba, Espanha.

Foram dias de muitas orações, de visitas, de muito aprendizado e de troca de experiências. Fomos recebidos com muito carinho, amor e alegria por todos os missionários. A triste realidade do Evangelho naquela região e em quase toda a Espanha é, sem dúvida, um grande contraste com o que estamos vivenciando aqui no Brasil. São anos e mais anos sem ter a alegria de ver alguém se convertendo ao Senhor Jesus. A história dos espanhóis não dá abertura ao Evangelho. A Espanha tem agora quase 44.000.000 de habitantes e apenas 0,4% deste total é de evangélicos. Mas a metade destes evangélicos não é de espanhóis convertidos e sim de imigrantes.

A idolatria é algo impressionante e faz parte da cultura do povo; o vício pelo cigarro e outras drogas faz parte da vida da maioria dos jovens, que mesmo assim se consideram cristãos. As igrejas evangélicas são vistas como seitas; as pessoas são extremamente fechadas, principalmente em relação a estrangeiros, o que torna ainda mais difícil o trabalho dos missionários. Ainda há muitas cidades (Aprox. 7.500) sem a presença de cristãos evangélicos, ou seja, ainda há muito que fazer e são poucos os trabalhadores, inclusive muitos deles, encontram-se bastante cansados e sobrecarregados. Atualmente são apenas 1.200 missionários trabalhando em todo o país, o que dá uma média de 01 missionário para cada grupo de 37.000 pessoas. Aprendemos muito com os missionários que conhecemos, principalmente no que diz respeito à perseverança diante de uma situação tão adversa.

Esperamos com essas poucas palavras despertar outros irmãos em Cristo a estarem orando pela Espanha, pelos missionários que ali se encontram e também por irmãos brasileiros dispostos a trabalhar naquele país.

No Amor do Senhor Jesus.

Equipe MCE Brasil

RI A DE 2005

ES. ENTRE ELAS:

ara o 3º Milênio;

s cultos com cânticos,

ia e Cultura do povo;

ios;

a;
gicos das cidades;

para trabalhar com

s da província de Córdoba:

regando.

éo e Cristina, Tânia.

congregados.

h.

e Marisa.

13 membros.

ndrêia, I sabel.

el e Montse, Roland e Sabine,

ozoblanco também trabalham

tes químicos Bom Samaritano).

UM POUCO DE HISTÓRIA...

Para entendermos um pouco o porquê da dura situação do Evangelho na Espanha é necessário conhecermos um pouco sobre a história deste país.

Religiosamente, Espanha tem grande influência mediterrânea (religiões pagãs com muitos deuses). O cristianismo católico mudou apenas a cara do paganismo e hoje encontramos mais de 50 virgens (Diferentes Maria) diferentes pelo país. A imagem de Maria é como a de "Rainha do Céu", toda vestida de ouro, com coroa e sempre muito bonita.

No século VIII a Espanha foi conquistada pelos Mouros (Muçulmanos) que dominaram o país por mais de 08 séculos, difundindo ali sua religião cultura e deixando suas marcas na política, na arquitetura e em alguns costumes populares que podemos ver até hoje.

O país só foi retomado pelos católicos em 1492. Após retomar a terra, os católicos instauraram a inquisição para assegurar que ninguém exercesse, secretamente, a religião muçulmana ou judaica (Polícia Religiosa Secreta). A inquisição espanhola era tida como modelo para todo o mundo, tal era sua crueldade com os "infiéis".

Os que não fossem católicos eram expulsos ou aniquilados. Muitos evangélicos foram queimados vivos e durante 300 anos não houve nenhuma presença de evangélicos no país. A Reforma Protestante nunca chegou à Espanha.

No ano de 1870 houve 03 anos de liberdade religiosa e na ocasião surgiram algumas Igrejas Evangélicas. Mas estas se fecharam após este período.

Em 1880 com a República espanhola, seguiram-se tempos bons para a Igreja. Mas o Evangelho sofreu um outro grande golpe. De 1936 a 1939 ocorreu a Guerra Civil Espanhola e neste período, ajudado por Hitler e Mussolini, o General Franco assume o poder do país e a partir daí seguem-se tempos muito difíceis, de muita fome, fechamento de Igrejas e assassinato de pastores e crentes. No governo Franco ninguém tinha opção de escolher religião. Todos tinham que ser católicos. Durante mais de 35 anos Franco dominou e aterrorizou o país, fechando completamente as portas ao Evangelho até o ano de 1975. Após a morte de Franco o trabalho Evangélico foi retornando aos poucos, mas somente a partir de 1992 a Igreja Evangélica começou a ter direitos no país. Acontece que toda esta tradição religiosa do catolicismo está arraigada nos corações dos espanhóis. Romper com a tradição católica é romper com a própria história do país.

Os espanhóis vêem a Igreja Evangélica como seitas e são muito fechados ao diálogo com crentes.

Os Evangélicos da Espanha têm muitos desafios. Alguns deles são: trabalhar para mudar a visão que os espanhóis têm das Igrejas Evangélicas (estão tentando fazer isso através de participação em atividades culturais) e estabelecer estratégias de aproximação para evangelizar.